

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2022
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, com início às 10:17 e término às 11:58, foi realizada a quarta reunião ordinária do Departamento de Ciência da Computação do ano de 2022, presidida pelo Chefe de Departamento, Professor Marcos de Mendonça Passini. A reunião ocorreu presencialmente, no Auditório do Prédio do DCC. Consideradas as justificativas e perda de direito a voto, o quórum da reunião foi definido como de vinte e quatro membros. **Tiveram suas presenças registradas os seguintes professores:** André Luiz de Oliveira, Bárbara de Melo Quintela, Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Edmar Welington Oliveira, Eduardo Barrére, Eduardo Pagani Júlio, Fabrício Martins Mendonça, Gleiph Ghiotto Lima de Menezes, Igor de Oliveira Knop, Iury Higor Aguiar da Igreja, Jairo Francisco de Souza, José Jerônimo Camata, José Maria Nazar David, Leonardo Vieira dos Santos Reis (online), Liamara Scortegagna, Lorenza Leão Oliveira Moreno, Luciana Brugiole Gonçalves, Luiz Maurílio da Silva Maciel, Marcelo Caniato Renhe, Marcelo Ferreira Moreno, Marcelo Lobosco, Marcos de Mendonça Passini, Mario Antônio Ribeiro Dantas, Pedro Henrique Dias Valle, Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt (online), Rodrigo Luis de Souza da Silva, Ruy Freitas Reis, Saulo Moraes Villela, Stênio Sã Rosário Furtado Soares e Victor Ströele de Andrade Menezes; **a TAE Jessyka Gonçalves de Oliveira; e o representante discente** Rafael Fialho Pinto Coelho. Tiveram suas **ausências justificadas os professores** Bernardo Martins Rocha (afastamento), Edelberto Franco Silva, Luciana Conceição Dias Campos (licença médica), Marcelo Bernardes Vieira (capacitação), Regina Maria Maciel Braga Villela, Rodrigo Weber dos Santos (afastamento). Tiveram suas **ausências registradas os professores** Alessandrea Marta de Oliveira Julio, Alex Borges Vieira, Ciro de Barros Barbosa, Heder Soares Bernardino, Helio José Corrêa Barbosa, Itamar Leite de Oliveira, Luciano Jerez Chaves, Luiz Felipe Carvalho Mendes, Marco Antônio Pereira Araújo, Raul Fonseca Neto, e Wagner Antonio Arbex; **a TAE Josiane Cristina dos Santos; e os representantes discentes** Arthur Gonze Machado, Carolina Ribeiro Oliveira, Giulia Fritz Iennaco e Guilherme Gonçalves de Souza Alves.

0 – Apreciação da pauta. O presidente da Assembleia apresentou a pauta. Foi questionado se alguém tinha alguma objeção à pauta apresentada, ou alguma alteração a sugerir. Nenhuma manifestação. Pauta aprovada por unanimidade.

1. Apreciação das atas de assembleias anteriores. O presidente da assembleia, professor Marcos de Mendonça Passini, lembrou a todos que, ainda que todas as atas em atraso estivessem prontas e enviadas, ele optou por dividir a apreciação em algumas reuniões, pois nem todos os professores conseguiram ler todas as atas a tempo com o devido cuidado. Dessa forma, apenas as quatro primeiras atas enviadas seriam votadas. O professor Stênio Sã Rosário Furtado Soares apontou que em algumas atas o nome da TAE Jessyka Gonçalves de Oliveira constava entre os ausentes. Entretanto, a mesma lavrou as atas em questão. Dessa forma, sugeriu que se acrescentasse que as atas foram redigidas a partir da gravação das reuniões. A sugestão foi aceita. Além disso, foi discutida a questão dos representantes discentes, que seus nomes deveriam constar nas atas, inclusive na lista dos ausentes, de forma consistente. Foi sugerido um maior controle, e que a representação discente formalize os seus representantes, tanto titulares quanto suplentes, para que apenas estes possam participar das reuniões. Outra sugestão foi que essa formalização venha acompanhada de um prazo, um mandato, a partir do qual a ocupação da vaga pode ser

prorrogada, ou liberada para que outros representantes assumam.

1.1. Apreciação da ata da reunião extraordinária de 16 de julho de 2021. Foi questionado se alguém tinha algum apontamento ou correção a fazer com relação à ata apresentada. O professor Stênio mencionou em determinado ponto está escrito que o tópico “Aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos de CSCL (Computer Software Collaborative Learning)” foi retirado para dar lugar ao tópico “Ensino de Algoritmos e Estrutura de Dados em disciplina a distância ou híbrida”. No entanto, “Aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos de CSCL (Computer Software Collaborative Learning)” aparece na lista de pontos apresentada a seguir. Foi esclarecido então que o item em questão foi retirado da lista de tópicos para a prova didática, mas permanecia na prova escrita. Propôs-se então a votação da ata, com a ressalva de que seria feito um pequeno ajuste, explicitando melhor a mudança das listas. Votação: 3 abstenções; aprovada por ampla maioria.

1.2. Apreciação da ata da sétima reunião ordinária de 2021. O professor Stênio questionou sobre a ausência dos resultados completos das votações na ata em questão. Conforme explicado previamente, a gravação desta reunião em particular não ficou salva na plataforma utilizada para as reuniões online durante o período de trabalho remoto. Assim, a ata teve que ser elaborada a partir de algumas anotações e das lembranças do Chefe e do Vice-Chefe de Departamento, o que tornou o seu conteúdo mais resumido, e impossibilitou um maior detalhamento das votações. Sem mais questionamentos, a ata foi colocada em votação. Votação: 4 abstenções; aprovada por ampla maioria.

1.3. Apreciação da ata da oitava reunião ordinária de 2021. Em determinado ponto da ata, onde lia-se “curso superior técnico” foi sugerido que se alterasse para “curso superior tecnológico”, pois a outra denominação não é utilizada. Além disso, no item “3. Julgamentos dos recursos ao indeferimento de inscrições no concurso docente em andamento”, onde lia-se “O principal problema se deu por conta da decisão de não aceitar os candidatos com o diploma de tecnólogo, o que é o caso de alguns candidatos, que exceto por esse ponto, possuem um currículo interessante para o Departamento.”, o professor Stênio apontou que a afirmação era muito forte, podendo abrir margem para a interpretação de que o Departamento era terminantemente contra aceitar diplomas de tecnólogo, o que não era verdade. A frase então foi modificada, para implicar apenas que no concurso em questão, não constavam cursos tecnólogos no edital, motivo do indeferimento das inscrições. Não houve mais questionamentos e a ata foi colocada em votação. Votação: 4 abstenções; aprovado por ampla maioria.

1.4. Apreciação da ata da nona reunião ordinária de 2021. A ata foi apresentada. No item “3. Apresentação do plano de retorno às atividades presenciais”, onde lia-se “Foi explicado ainda que as dependências utilizadas pela Engenharia Computacional e pelos programas de Pós-Graduação, isso estava sendo discutido pela Direção com os respectivos coordenadores.”, foi proposta uma alteração para tornar o sentido da frase mais claro. Com a reformulação, a frase ficou da seguinte forma: “Foi explicado ainda que, com relação às dependências utilizadas pela Engenharia Computacional e pelos programas de Pós-Graduação, o assunto estava sendo discutido pela Direção com os respectivos coordenadores.”. Votação: 4 abstenções; aprovada por ampla maioria.

2. Informes da Chefia. O professor Marcos Passini apenas informou que alguns professores do Departamento estavam adoentados, com sintomas que poderiam ser de COVID ou gripe, e por isso estavam realizando tarefas de forma remota. A professora Regina Maria Maciel Braga Villela e o professor Leonardo Vieira dos Santos Reis testaram positivo para COVID, e a professora Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt ainda estava em trabalho remoto. A professora Luciana Conceição Dias Campos estava afastada por outras questões de saúde. O outro informe foi a respeito da sala do REUNI, que deveria ficar vaga logo, mas conforme foi informado, ela ainda não foi liberada.

3. Indicação de representante para o Comitê de Ética em Pesquisa. A professora Luciana Campos, atual representante do Departamento no Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFJF, optou por se afastar das atividades, de forma que o Departamento deveria indicar um novo nome. A professora Bárbara de Melo Quintela, que atuou no Comitê antes da professora Luciana e precisou sair devido ao pós-doutorado, manifestou seu interesse em retomar o cargo. Ela explicou que as

atividades consistiam em avaliar alguns projetos por mês e oferecer o seu parecer, sugerindo alterações se fosse o caso. Normalmente, acontece uma reunião do Comitê por mês. Foi perguntado se alguém mais tinha interesse em assumir o cargo. Nenhuma manifestação. Foi perguntado se alguém era contrário à indicação da professora Bárbara. Nenhuma manifestação. Aprovado por unanimidade. **4. Indicação de representante para a Semana do ICE 2022.** O professor Passini informou que era necessário que o Departamento indicasse um nome para representar o mesmo nas reuniões sobre a Semana do ICE. Apesar de não ser obrigatório, em geral o representante também compõe a comissão da Semana da Computação, mas não precisará fazer tudo sozinho. Ainda não foi definido quando será a Semana do ICE, mas provavelmente será na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O professor Igor de Oliveira Knop, que foi representante em anos anteriores, explicou um pouco sobre as funções. Com relação à Semana do ICE, o representante deve participar de algumas reuniões ao longo do ano com os representantes de outros departamentos, a fim de organizar o evento de forma mais ampla. Sobre a Semana da Computação em si, deverá juntamente com os outros participantes, definir as atividades que serão realizadas, garantindo que tudo transcorra bem antes e durante o evento. Foi lembrado que o representante não estaria sozinho, e contaria com o apoio dos outros representantes do ICE para se inteirar, e também com a ajuda do Departamento para organizar a Semana da Computação. O professor Pedro Henrique Dias Valle foi indicado pela Assembleia. Por se tratar de um professor novo no Departamento, foi sugerido que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor o Instituto em geral. O professor Pedro Henrique aceitou a indicação. Foi perguntado se alguém mais gostaria de se candidatar. Nenhuma manifestação. Foi perguntado se alguém era contrário à indicação do professor Pedro Henrique. Nenhuma manifestação. Aprovado por unanimidade. **5. Relatório para fins de Progressão do Prof. Leonardo Vieira dos Santos Reis, processo SEI 23071.918264/2022-92.** O processo com o relatório do professor Leonardo Reis havia sido enviado previamente à assembleia. Não havendo qualquer objeção, prosseguiu-se com a votação. Votação: 31 votos a favor; 1 abstenção. Aprovado por ampla maioria. **6. Autorização para pós-doutorado do Prof. Pedro Henrique Dias Valle.** Foi informado que o professor Pedro Henrique foi aprovado para realizar um pós-doutorado, e estava solicitando a autorização do Departamento para formalizar a sua participação. Não haverá necessidade de se afastar das suas atividades na UFJF. O professor Jairo lembrou que existe uma resolução, saída de uma reunião departamental, segundo a qual o Departamento pode liberar até 10% dos professores para realização de pós-doc, sem a exigência de professor substituto. Não é o caso atual, uma vez que o professor Pedro manterá suas atividades integralmente. O professor Eduardo Barrére disse que considerava importante que essa autorização estivesse atrelada a uma carga horária, e que isso conste no PIT (Plano Individual de Trabalho). Além disso, toda vez que ele precisar viajar para alguma atividade do pós-doc, é necessário fazer todo o procedimento burocrático do SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens). O professor Pedro ainda não fez o seu PIT (ele ainda não sabia a respeito), mas informou que provavelmente as atividades ocupariam cerca de 8 horas semanais. Votação: aprovado por unanimidade. **7. Eleição do novo chefe do DCC.** O professor Marcos Passini lembrou a todos que o seu mandato como Chefe de departamento irá até 28 de agosto de 2022, e portanto é necessário formar uma comissão para conduzir o próximo processo eleitoral. O professor Saulo Moraes Villela lembrou que, caso não haja candidatos, o Departamento possui regras bem definidas para a escolha, tanto do Chefe quanto do Vice-Chefe. Caso seja necessário recorrer a esse procedimento alternativo, os professores precisarão submeter o RIT parcial de 2022, pois a análise dos relatórios é crucial para essa escolha. Normalmente, para as eleições de chefia e coordenação do Departamento, é formada uma comissão composta por dois professores e um TAE do NRC. O professor Eduardo Barrére lembrou que uma comissão eleitoral só é de fato importante caso tenham interessados em se candidatar. Dessa forma, a tarefa mais importante da comissão nesse primeiro momento, seria encontrar esses possíveis candidatos, e incentivar o seu interesse. O professor Stênio Soares opinou que assumir a Chefia é mais interessante para os professores mais novos, nos primeiros 8 anos de carreira.

Após se tornarem associados, compensa mais se dedicar intensivamente à pesquisa e extensão, o que terá mais impacto na hora de abrir o processo para se tornar professor titular. A professora Bárbara Quintela perguntou um pouco mais sobre a natureza do trabalho e a carga horária necessária, e se ainda teria tempo para orientar alunos. O professor Passini explicou que a carga horária é sazonal, sendo bastante intensa na época de elaboração do plano departamental. Fora isso, depende muito se a pessoa vai realizar um trabalho mais centralizador, ou se vai delegar funções. Ele disse ainda que é possível sim manter alguns orientandos. O professor Stênio complementou dizendo que depende também do Vice-Chefe, pois um bom vice faz toda a diferença na distribuição do trabalho. Formalmente, o Vice-Chefe apenas assume as funções da Chefia quando o Chefe não está disponível, mas havendo uma verdadeira parceria, o trabalho é muito mais tranquilo. Tendo em conta a principal função da comissão, apontada pelo professor Barrére, os professores Passini e Victor Ströele de Andrade Menezes se voluntariaram para compor a comissão eleitoral. Ninguém foi contrário à indicação dos dois nomes. Comissão aprovada.

8. Assuntos gerais. O professor Stênio Soares trouxe para a assembleia o assunto das matrículas fora de época, muito após o início do semestre. O problema não é recente, mas parece ter se agravado. Algumas matrículas de alunos estão sendo efetivadas com um mês de aula, quando formalmente o aluno já teria mais faltas do que é permitido pela RAG. Sendo assim, seguindo o Regimento rigorosamente, o aluno já entraria jubilado. Houve uma pequena discussão sobre se isso de fato ocorreria, uma vez que não se pode considerar que o aluno faltou às atividades, se ele ainda não estava matriculado. Por outro lado, alguns professores compreendem que a presença deve ser computada em relação a toda a carga horária do semestre. Alguns professores apontaram também que a discussão sobre se os alunos matriculados muito depois deveriam ou não ser reprovados por infrequência, segundo o RAG, era de menor importância, comparado com o déficit no aprendizado do aluno que inicia o semestre depois. O atual semestre teve um outro problema, por conta do fim da exigência do passaporte vacinal, o que fez com que alguns alunos que até então estavam impedidos de se matricularem, entrassem com um recurso para garantir a matrícula. O professor Victor Menezes apontou que se tratam de dois problemas distintos: um é o calendário acadêmico, que está permitindo novas matrículas quando o período letivo já está bastante avançado, e outro é o fim da obrigatoriedade do passaporte vacinal, que é um problema mais pontual. Em sua visão, o aluno que à época não apresentou o comprovante vacinal e não solicitou tratamento excepcional, fez a sua escolha. Dessa forma, caso ele faça a opção por se matricular agora, o professor teria o direito de reprová-lo por infrequência. O professor Marcelo Lobosco manifestou sua preocupação com a falta de um direcionamento claro para todos os professores quanto ao que fazer. Caso alguns optassem por reprovar por infrequência e outros não, isso levaria a uma situação complicada. Ele informou ainda que há algum tempo a questão das matrículas foi discutida no CONGRAD, e chegou-se ao acordo de que o CDARA faria matrículas até duas semanas depois do início das aulas. No entanto, com o passar do tempo e as mudanças de gestão, isso foi sendo esquecido. Ele sugeriu que poderia ser o caso de levar novamente a questão ao CONGRAD. O professor Fabrício relatou que, com o fim da exigência do passaporte vacinal, diversos alunos o procuraram para fazer a matrícula, ao que ele aconselhou que não se matriculasse já no meio do semestre. A professora Lorenza Leão Oliveira Moreno sugeriu que os Coordenadores dos cursos fizessem um levantamento dos alunos que já entraram com mais de 25% de faltas. O professor Stênio falou que achava importante cobrar a Procuradoria, preferencialmente via Direção do Instituto, um posicionamento mais claro sobre como proceder com relação ao caso atual, e também expressar a preocupação com relação aos próximos semestres. O professor Marcos Passini, na condição de Chefe de Departamento, se comprometeu a levar a questão para os Chefes dos demais departamentos do ICE, e discuti-la no Conselho de Unidade, para que a partir disso seja levada formalmente às instâncias adequadas, para que se defina uma postura unificada, a ser seguida por todos os professores do ICE. O professor Rodrigo Luis de Souza da Silva perguntou sobre o caso de alunos que estão com COVID, se isso é o suficiente para abonar as

faltas; se sim, seria necessária a declaração do Busco Saúde. O professor Passini explicou que com a IN 90 o aluno tinha direito a um tratamento especial, tendo suas atividades mantidas remotamente. Com as novas orientações, não estava claro de que forma isso aconteceria, se a declaração do Busco Saúde seria suficiente ou seria necessário apresentar um atestado médico. Ele afirmou que buscaria informações atualizadas para repassar à assembleia. **9. Comunicados gerais.** Não havendo nada mais a tratar, o presidente deu a reunião por encerrada e eu, Jessyka Gonçalves de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada em reunião departamental, será disponibilizada para assinatura via SEI a todos os membros da Assembleia.

Juiz de Fora, 03 de junho de 2022

Jessyka Gonçalves de Oliveira